

## CONTROLES TECTÔNICOS E INFLUÊNCIA DO SOERGUIMENTO DO ALTO DE CAÇAPAVA DO SUL NA SEDIMENTAÇÃO DO GRUPO SANTA BÁRBARA (EOPALEOZOICO, BACIA DO CAMAQUÃ, RS)

*Ana Paula Justo<sup>1</sup> & Renato Paes de Almeida<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>PPGG – UFRN – (apjusto@geologia.ufrn.br)

<sup>2</sup>IGc – USP

As sucessões sedimentares e vulcânicas do Supergrupo Camaquã acomodam-se em três sub-bacias principais (Camaquã Ocidental, Central e Oriental), separadas por altos do embasamento alinhados na direção NNE-SSW (Alto de Caçapava do Sul, a leste e Serra das Encantadas, a oeste). O Supergrupo Camaquã é composto pelos grupos Maricá, Bom Jardim, Santa Bárbara e Guaritas. Ocorrências das unidades superiores do Grupo Santa Bárbara nas proximidades da borda leste da sub-bacia ocidental, próximo ao contato com o Alto de Caçapava do Sul, apresentam evidências de sedimentação simultânea ao soerguimento do alto.

Análises de fácies e sistemas deposicionais, realizadas com base na descrição detalhada de seções colunares medidas, permitiram relacionar a variação vertical de fácies encontrada a associações de sistemas aluvio-deltaicos (Fm. Serra dos Lanceiros, e porção inferior da Fm. Arroio Umbú). No topo destas sucessões o empilhamento sedimentar registra a progradação de sistemas fluviais entrelaçados e de leques aluviais (Fm. Pedra do Segredo). Esta se distribui paralelamente à falha que limita a sub-bacia do alto, e àquela atribui-se controle tectônico, produto do aumento da taxa de aporte sedimentar em relação à taxa de geração de espaço de acomodação.

Análises de paleocorrentes e proveniência sugerem mecanismos de transporte sedimentar axial para norte, transversal para sudeste e transversal para noroeste, atuantes respectivamente durante a sedimentação das formações Serra dos Lanceiros, Arroio Umbú e Pedra do Segredo. Os depósitos de alta densidade vindos de leste concentram-se nas regiões da sub-bacia adjacentes à falha e registram espessas cunhas sedimentares, com litologias provenientes das rochas que

atualmente afloram no Alto de Caçapava do Sul (bloco soerguido).

Dados de paleocorrentes e proveniência foram utilizados como marcadores tectono-estratigráficos do início do soerguimento do alto, buscando-se evidências independentes que confirmassem ou descartassem a hipótese de coincidência do evento de reativação com o limite entre as formações Serra dos Lanceiros e Arroio Umbú.

As análises de proveniência macroscópica e microscópica revelaram contribuição das rochas presentes no Alto de Caçapava do Sul em todos os níveis estratigráficos desde o topo da Formação Serra dos Lanceiros. Assim, foi refutada a hipótese do evento de reativação ser contemporâneo ao desenvolvimento de uma superfície transgressiva coincidente com o limite entre as formações Serra dos Lanceiros e Arroio Umbú. As evidências encontradas sustentam que a reestruturação paleogeográfica ocorreu durante a sedimentação da Formação Serra dos Lanceiros, não havendo correspondência neste caso entre o soerguimento do alto e a retrogradação dos sistemas deposicionais, conforme proposto pelo modelo de Blair & Bilodeau (1988).